

## Sítios

**SÍTIO**

SAMIL

**CÓDIGO**

PTCON0041

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

**ÁREA**

91 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT118 - Alto Trás-os-Montes - 100 %

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

| CONCELHO | ÁREA (ha) | % DO CONCELHO CLASSIFICADO | % DO SÍTIO NO CONCELHO |
|----------|-----------|----------------------------|------------------------|
| Bragança | 91        | 0,08 %                     | 100 %                  |

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Mediterrânica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Não se aplica

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Não se aplica

**CARACTERIZAÇÃO**

Este Sítio é uma das mais importantes áreas nacionais de vegetação serpentinícola pioneira. Em toda a área do Sítio é constante a presença de matos rasteiros silibasófilos (6160), comunidade específica de afloramentos de rochas ultrabásicas, que com frequência se dispõe em mosaico com arrelvados anuais xerófilos e primocolonizadores (6220\*).

O conjunto florístico de serpentinófitas é notável, incluindo *Dianthus marizii*, *Jasione crispa* subsp. *serpentinica* e *Santolina semidentata*. Muitos dos endemismos presentes atingem aqui o seu óptimo ecológico.

**Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005**

|       |   |
|-------|---|
| 6160  | Prados oro-ibéricos de <i>Festuca indigesta</i>                 |
| 6220* | Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i> |

A negrito: habitats prioritários

## Sítios

## Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

| CÓDIGO ESPÉCIE | ESPÉCIE  | ANEXOS |
|----------------|--|--------|
| 1469           | <i>Dianthus marizii</i>                        | II, IV |
| 1752           | <i>Jasione crispa</i> ssp. <i>serpentinica</i> | II, IV |
| 1775           | <i>Santolina semidentata</i>                   | II, IV |

## Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

| CÓDIGO ESPÉCIE | ESPÉCIE                   | ANEXOS |
|----------------|---------------------------|--------|
| <b>1352</b>    | <b><i>Canis lupus</i></b> | II, IV |

A negrito: espécies prioritárias

## Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

|       | ESPÉCIE   | ANEXOS |
|-------|---|--------|
| FLORA | <i>Alyssum pintodasilvae</i>                            | V      |
|       | <i>Dorycnium pentaphyllum</i> ssp. <i>transmontanum</i> | V      |
|       | <i>Narcissus bulbocodium</i>                            | V      |
|       | <i>Narcissus triandrus</i>                              | IV     |

## PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

| Tipo de uso do solo   | Área (ha) | Percentagem (%) |
|---|-----------|-----------------|
| Áreas agro/ silvo/ pastoris                                     | 0         | 0               |
| Áreas agrícolas arvenses  | 12,926    | 14,14           |
| Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas                              | 26,928    | 29,47           |
| Matos e Pastagens naturais                                      | 48,615    | 53,20           |
| Floresta  | 2,917     | 3,19            |
| Zonas húmidas   | 0         | 0               |
| Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal) | 0         | 0               |

Fonte – COS 90

## CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área do Sítio: **90%** florestal;

Uso Florestal - **83** ha ocupado com matos

**Dinâmicas Socio-económicas:** **100%** da área do Sítio **Rural Dinâmico**

**Sistemas dominantes:** Espaço predominantemente florestal ocupado por matos.

## INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

| Indicador   | Sítio | Total Rede<br><i>Natura</i> | Portugal<br>Continental | Unidade             | Período |
|---|-------|-----------------------------|-------------------------|---------------------|---------|
| População residente HM  | 0     | 329376                      | 10356117                | indivíduos          | 2001    |
| População Presente HM   | 0     | 313188                      | 10148259                | indivíduos          | 2001    |
| Densidade populacional  | 0     | 17,08                       | 113,20                  | hab/km <sup>2</sup> | 2001    |
| Taxa de actividade  | 0     | 38.14                       | 48.20                   | %                   | 2001    |
| Índice de Poder de Compra   | 0     | 48.68                       | 96.55                   | %                   | 2002    |
| Percentagem de população agrícola                                     | 0     | 15.93                       | 11.38                   | %                   | 1999    |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos  | 0     | 32.88                       | 34.15                   | %                   | 1999    |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos  | 0     | 67.12                       | 65.85                   | %                   | 1999    |
| Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais | 2,29  | 2.10                        | 2.20                    | %                   | 2001    |
| Percentagem de ocupação da área agrícola                              | 43,61 | 27,59                       | 35,29                   | %                   | 1990    |
| Percentagem de ocupação do coberto florestal                          | 3,19  | 31,27                       | 36,91                   | %                   | 1990    |

Fonte – COS 90, INE e MADRP

## FACTORES DE AMEAÇA

Para a conservação dos valores do Sítio as ameaças mais significativas consistem na expansão urbana e instalação de infra-estruturas, na extracção de inertes e deposição de resíduos, nas acções de arborização e nos processos sucessionais.

## ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão do Sítio Samil são dirigidas essencialmente para a conservação das comunidades vegetais dos afloramentos de rochas ultrabásicas e da flora endémica silibasófila.

Neste sentido, deverá ser mantida a pastorícia extensiva de percurso, e se necessário efectuar alguma gestão de habitat, de forma a bloquear os processos sucessionais.

Face às ameaças identificadas, devem ser condicionadas todas as alterações de uso do solo que provoquem a destruição destes habitats, nomeadamente a instalação de infra-estruturas, expansão urbana, arborizações, a extracção e a deposição de inertes.

## DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

**Agricultura e Pastorícia**

- Manter práticas de pastoreio extensivo  
6160; 6220\*
- Adoptar práticas de pastoreio específicas  
*Dianthus marizii* (pastoreio de percurso)  
*Jasione crispa* ssp. *serpentinica* (o pastoreio extensivo é admissível, de preferência antes do período reprodutivo das espécies serpentinícolas)
- Condicionar mobilização do solo  
6220\*

## Sítios

- Promover cerealicultura extensiva  
*Santolina semidentata*
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas  
*Santolina semidentata* (manter a cerealicultura apenas nos solos ultrabásicos mais profundos, em rotações com um longo período de pousio, de preferência superior a quatro anos)

### Silvicultura

- Tomar medidas que impeçam a florestação  
6160; *Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica*

### Construção e Infra-estruturas

- Condicionar a construção de infra-estruturas  
6160; 6220\*
- Condicionar expansão urbano-turística  
6160; *Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica*

### Outros usos e Actividades

- Regular dragagens e extracção de inertes  
6160; *Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica* (extracção de inertes)
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros  
*Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica* (deposição de inertes)
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação  
6220\*

### Orientações específicas

- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados  
*Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica*; *Santolina semidentata*
- Efectuar desmatações selectivas  
6220\*
- Efectuar gestão por fogo controlado  
6220\*  
*Dianthus marizii*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica* (se se verificar um acentuado avanço de matos de *Cistus ladanifer* e *Genista hystrix*, bloquear os processos sucessionais através de fogo controlado, a utilizar antes da emissão dos escapos florais, no final do Inverno ou início da Primavera)
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes  
6220\*